

# Boletim de Imunização

Organização Pan-Americana da Saúde

Volume XLIII Número 4

Vacine e proteja sua família

Dezembro 2021



## Dr. Cuauhtémoc Ruiz Matus, uma vida dedicada à saúde pública



Cuauhtémoc Ruiz Matus. Crédito: OPAS/OMS.

**Quando estava na escola preparatória, o Dr. Cuauhtémoc Ruiz Matus** não havia resolvido se a medicina seria seu futuro, mas uma decisão do destino o levou a escolher medicina e estudar na Escola Superior de Medicina do Instituto Politécnico Nacional do México. Nessa época, a Escola Superior de Medicina dava grande importância à saúde pública e ao trabalho com as comunidades, uma vez que seu objetivo era formar profissionais do interior do país que voltariam para prestar serviços médicos a suas comunidades. Essa formação despertou o interesse do Dr. Ruiz para a saúde pública. Foi então que decidiu trocar os programas de cardiologia ou pediatria pela saúde pública e, assim, surgiu a oportunidade de entrar na Escola de Saúde Pública, especificamente na especialidade de epidemiologia.

Durante seus anos de especialização, o Dr. Ruiz trabalhou na comunidade de Zomeyucan, uma localidade na periferia da Cidade do México que não conta com serviços básicos de água e esgoto, onde aprendeu muito sobre o trabalho com a comunidade e sobre os esforços de prevenção em saúde, como as campanhas de vacinação contra o sarampo e a poliomielite.

Concluída sua formação, tinha a intenção de se concentrar na área de pesquisa epidemiológica. No entanto, por ter recebido uma bolsa de estudos da Direção Geral de Epidemiologia, foi

nomeado para um cargo no grupo de vigilância, no qual sua carreira decolou sob a supervisão do Dr. Luis Cabrera Cuello. Durante seu tempo na Secretaria de Saúde do México, e ao longo de 25 anos, o Dr. Ruiz ocupou cargos importantes como Subdiretor de Epidemiologia e Medicina Preventiva no Estado de Oaxaca, Chefe do Departamento de Controle de Doenças Diarreicas na Direção Geral de Epidemiologia, Diretor do Programa de Residência em Epidemiologia Aplicada, Diretor de Epidemiologia Aplicada e Diretor de Vigilância Epidemiológica.

Em 2007 foi nomeado chefe da Unidade de Imunização Integral da Família da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Nos últimos 14 anos, o Dr. Ruiz liderou o programa de imunização e trabalhou arduamente com sua equipe para fortalecer os programas da Região das Américas e apoiar as outras regiões do mundo. Durante o período em que esteve à frente desse programa, alcançou-se a eliminação da rubéola e da síndrome da rubéola congênita, do tétano neonatal e do sarampo.

Dr. Cuitláhuac Ruiz Matus, seu irmão mais novo e também médico sanitário, descreve a carreira profissional do Dr. Ruiz como “brilhante”. Destaca com emoção as contribuições do Dr. Cuauhtémoc Ruiz para a epidemiologia e a saúde pública mexicana depois de tantos anos de entrega e dedicação, que teve ainda um impacto relacionado à formação de profissionais da saúde pública em outros países. Os dois irmãos tiveram a oportunidade de trabalhar juntos na Secretaria de Saúde do México em diferentes áreas da saúde pública, antes do ingresso do Dr. Cuauhtémoc Ruiz na OPAS.

O Dr. Cuitláhuac Ruiz conta com muita emoção como foi inspiradora para ele a vida profissional do irmão, que lhe serviu de guia e exemplo em todos os anos de sua vida profissional, e enfatiza que compartilhar o campo profissional com o irmão é motivo de aprendizado e inspiração. “Reconheço-o como mentor, mestre, irmão e amigo”, afirma com emoção, e o parabeniza por essa trajetória notável que marcou a vida pessoal e profissional de muitas pessoas, incluindo todas aquelas que participam deste número do Boletim de Imunização. ■

**Contribuição de:** Maite Vera Antelo e Cuitláhuac Ruiz Matus.

**Quase no fim de meu primeiro período** como diretora da OPAS, em 2007, Cuauhtémoc assumiu como novo chefe do Programa Ampliado de Imunização (PAI). Desde o primeiro dia, ele se disse honrado pelo legado construído desde 1977 pelo Dr. Ciro de Quadros e, posteriormente, pelo Dr. Jon Andrus.

Cuauhtémoc manteve uma estreita relação — baseada no respeito e na troca de ideias — com o “mestre Ciro”, que havia se juntado ao Instituto Sabin de Vacinas, o que gerou um benefício adicional para o programa e para toda a Região. Durante muitos anos, Cuauhtémoc e Ciro mantiveram discussões ricas e acaloradas dentro do Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas (SAGE) em Imunização da Organização Mundial da Saúde (OMS) e, quando regressavam a Washington, nós três desfrutávamos da troca sobre os pontos debatidos e os acordos alcançados. Juntava-se também às discussões o Dr. Andrus, que havia assumido recentemente a posição de vice-diretor da OPAS.

A partir daí, preparava-se a agenda da reunião do Grupo Técnico Assessor (GTA) Regional sobre Doenças Imunopreveníveis, na qual se fortaleceram as evidências como base das políticas e se estreitou o vínculo com os chefes do PAI e os consultores da OPAS localizados nos países.

O amplo espírito de equipe é outra qualidade destacada de Cuauhtémoc, tanto dentro da OPAS quanto com países e parceiros. Ele manteve uma sólida colaboração com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês), a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID, na sigla em inglês), a Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional (ACDI, na sigla em inglês), a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e outros aliados, o que permitiu mobilizar recursos financeiros e humanos pela alocação de pessoal técnico de grande valor.

Quando Cuauhtémoc chegou, a OPAS estava na fase final de preparação do Plano Estratégico 2008-2012, e ele se juntou com

## O que aprendemos com John Fitzsimmons

Durante uma carreira de mais de 24 anos na OMS e no CDC, John Fitzsimmons deixou uma marca na equipe e nos colegas, com lições valiosas para a Organização e a saúde pública em geral.

John foi um trabalhador incansável que compartilhou sua paixão e seu compromisso com um propósito comum. A motivação contínua para obter as melhores condições para os países da Região contagiou aqueles de nós que trabalharam com ele. John recorda como o texto preliminar de um acordo sobre a erradicação da poliomielite conquistado para o Escritório Regional do Sudeste Asiático (SEARO, na sigla em inglês) foi escrito em um guardanapo de papel.

Sua tenacidade, capacidade de escutar e perseverança foram qualidades imprescindíveis para os membros do Fundo Rotativo e da OPAS nas negociações com parceiros estratégicos, incluindo doadores e fornecedores. John sempre esteve disposto a transmitir à equipe o ocorrido nas diversas reuniões, na busca de possíveis abordagens ou soluções para o que foi proposto. Aqueles que trabalharam de perto com ele sabem que John sempre madrugava, nunca sem uma xícara de café.

Essa construção de relações sólidas com parceiros e aliados estratégicos permitiu também que os países tivessem palavras de agradecimento ao Fundo Rotativo. Os representantes, consultores e funcionários em geral dos escritórios nos países relatam que, durante a pandemia, a capacidade de escuta e negociação de John foi fundamental. Cabe notar que as primeiras vacinas a chegarem à América Latina e ao Caribe pelo Mecanismo de Acesso Global a Vacinas contra a COVID-19 (COVAX, na sigla em inglês) chegaram à Colômbia em março de 2021, pouco mais de três meses depois da administração da primeira dose nos Estados Unidos.

A visão abrangente é uma grande lição que aprendemos com John e que tem sido crucial no apoio à resposta dos países à pandemia. A reflexão sobre cada etapa do processo, as possíveis barreiras e os gargalos na cadeia de suprimento, com a garantia antecipada de provisões essenciais, como seringas, foram fundamentais. Por fim, é importante ressaltar sua capacidade de promover objetivos comuns dentro da equipe ao colocar

os Estados Membros como prioridade em todas as intervenções do Fundo Rotativo.

A força do Fundo Rotativo e sua vantagem comparativa devem-se em grande medida à firmeza de John na defesa do acesso equitativo a vacinas seguras e de qualidade. A imensa colaboração com os Ministérios da Saúde, e a compreensão de suas necessidades e do mercado, atestam sua vasta experiência. A consolidação da demanda regional a partir da perspectiva dos princípios de qualidade, transparência, solidariedade, equidade e pan-americanismo do Fundo Rotativo permitiu que os países tivessem acesso às vacinas com seus orçamentos nacionais para imunização, e são esses mesmos princípios que nos motivam a continuar defendendo os Estados Membros.

A equipe do Fundo Rotativo gostaria de agradecer a John por todas as valiosas lições e por sua integridade e liderança, mas sobretudo por sua humanidade, que nos permite hoje, mais do que de chefe, chamá-lo de nosso amigo. ■

**Contribuição de:** Equipe do Fundo Rotativo.



Cuauhtémoc Ruiz Matus e John Fitzsimmons no lançamento de Semana de Vacinação nas Américas na Jamaica, 2016. Crédito: OPAS/OMS.

**Tive a oportunidade de** conhecer e interagir com o Dr. Cuauhtémoc Ruiz Matus no início da década de 1990, quando me convidaram para chefiar o departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM). O Dr. Ruiz Matus era responsável pela residência em epidemiologia, que tinha como sede a Direção Geral de Epidemiologia da Secretaria de Saúde, e foi lá que tomei conhecimento da qualidade do seu trabalho e do respeito que tinham por ele, tanto os alunos quanto o pessoal da área de epidemiologia que trabalhava nos diferentes estados da República, onde era conhecido como “o epidemiologista nacional”.

Trabalhando lado a lado com o pessoal da saúde e os residentes, o Dr. Ruiz Matus pôs fim a diferentes surtos de doenças infecciosas que afetaram o México no final do século XX. Um dos mais conhecidos foi o surto de cólera na região de La Huasteca, no nordeste do país.

Nos últimos anos, tive o prazer de trabalhar com o Dr. Ruiz Matus em razão de nossos interesses comuns na área de vacinas e imunização e da posição que ele ocupa na OPAS. Como em anos anteriores, a capacidade do Dr. Ruiz Matus de trabalhar respeitosamente com o pessoal da saúde dos países da Região possibilitou tanto a criação de novos programas de imunização quanto a melhoria da capacitação do pessoal que realiza essas atividades e que, neste momento tão crítico, está à frente da vacinação para controlar a pandemia de COVID-19.

Estou certo de que o Dr. Ruiz Matus continuará a usar os conhecimentos adquiridos pela experiência de uma vida inteira dedicada à epidemiologia para marcar o ritmo dos novos profissionais da área e ajudar a resolver os muitos problemas que certamente continuarão a surgir. Meus melhores votos ao Dr. Ruiz Matus nesta nova fase da sua vida.. ■

**Contribuição de:** Alejandro Cravioto.



Membros do SAGE da OMS, com Alejandro Cravioto, e membros da unidade de Imunização Integral da Família da OPAS. Crédito: OPAS/OMS.



## Cuauhtémoc Ruiz Matus: um líder da imunização nas Américas e nos tempos da COVID-19



Unidade de Imunização Integral da Família da OPAS comemorando a eliminação da rubéola da Região das Américas, 2015. Crédito: OPAS/OMS.

**Estávamos no início de 2007 e**, depois de vários meses sem o chefe da Unidade de Imunização da OPAS, esperávamos ansiosamente a chegada daquele que nos acompanharia nos próximos anos para enfrentar todos os desafios e comemorar as conquistas do Programa de Imunização das Américas. Assim, em março daquele ano, o Dr. Cuauhtémoc Ruiz Matus nos foi apresentado como nosso novo chefe. Alguns de nós demoramos um pouco a pronunciar corretamente seu nome, tipicamente mexicano. Mas aprendemos e essa se tornou uma palavra que usamos muitas vezes ao dia nos últimos quase 15 anos!

Ao assumir o cargo de chefe do Programa de Imunização da OPAS, o Dr. Ruiz trouxe sua valiosa experiência como epidemiologista e gestor, depois de atuar como assessor do Subsecretário de Promoção e Prevenção e como Diretor de Epidemiologia e Vigilância na Direção Geral de Epidemiologia da Secretaria de Saúde do México. Essa ampla experiência e as habilidades adquiridas o ajudaram a liderar a unidade de imunização da OPAS no apoio aos países da Região para enfrentar os desafios de manter os êxitos obtidos na erradicação do poliovírus selvagem e alcançar a eliminação do sarampo, da rubéola e da síndrome da rubéola congênita, bem como, mais recentemente, do tétano neonatal.

“Chego a um programa estelar e não quero estragá-lo” foi sua primeira frase em nossa reunião inicial e acreditamos que esse foi seu lema durante todos esses anos. Desde o início, Cuauhtémoc mostrou-se extremamente humano, sempre escutando as necessidades individuais de cada um de nós que tivemos o privilégio de trabalhar com ele. A porta de sua sala estava sempre aberta e ele estava sempre pronto a nos apoiar. Bastava perguntar “posso falar com você?” e ele parava o que estivesse fazendo para nos atender.

Sua dedicação ao programa, acima e além do dever, serviu de exemplo para que todos nós que trabalhamos a seu lado sempre déssemos mais para garantir o sucesso do programa regional. Acompanhando a mudança do contexto político de saúde pública ao longo dos anos, o Dr. Ruiz demonstrou sua liderança no estabelecimento de relações com os agentes internacionais para apoiar os países. O trabalho com o Grupo Técnico Assessor (GTA) sobre Doenças Imunopreveníveis da OPAS foi imprescindível para que os programas nacionais se beneficiassem das recomendações e da cooperação técnica para manter as conquistas obtidas e alcançar novos marcos. Com a declaração da pandemia de COVID-19, a unidade de imunização, sob sua liderança, definiu um plano com outras unidades da OPAS para apoiar os países na aquisição de



Da esquerda para a direita: Cristina Pedreira, Alba María Roperó, Cuauhtémoc Ruiz Matus e Desirée Pastor, reunidos para discutir a eliminação do sarampo na Região das Américas, 2017. Crédito: OPAS/OMS.

vacinas; oferecer-lhes cooperação na preparação para o recebimento, armazenamento e distribuição de vacinas; e acompanhá-los na melhoria dos conhecimentos e das práticas sobre as novas tecnologias e plataformas utilizadas em algumas vacinas que necessitam de novos equipamentos com temperatura ultrabaixa.

Uma de suas características pessoais que contribuiu muito para o crescimento da equipe foi a tranquilidade para enfrentar os problemas. Esse foi um apoio inestimável para a saúde mental da equipe, principalmente nos grandes e frequentes momentos de desafio do programa. Um de seus conselhos que sempre vai nos acompanhar está relacionado a situações de dificuldades pessoais: “Veja de onde vem”, ele nos dizia.

Ele sempre esteve muito presente em sua vida familiar e muitas vezes compartilhou conosco experiências e comemorações, como fotos das festas mexicanas de que participava com a família, o casamento das filhas e depois o enorme desejo de ter netos, um sonho dele e de Verônica, sua esposa, que as duas filhas finalmente ajudaram a realizar. Além disso, alegrava nossas reuniões com histórias ou contos engraçados do México. Cuauhtémoc sempre considerou seu país como o melhor país das Américas, e nós ríamos, pois cada um também considerava seu respectivo país como o melhor das Américas.

Desejamos-lhe muito sucesso na nova etapa de vida e que desfrute plenamente da família e dos netos. Sentiremos sua falta, mas sabemos que onde quer que esteja, sempre contribuirá para a saúde pública da Região! ■

**Contribuição de:** Ana Elena Chévez, Lucia Oliveira, Desirée Pastor, Gloria Rey, Nora Lucía Rodríguez, Alba María Roperó, Jennifer Sanwogou, Martha Velandia.



Unidade de Imunização Integral da Família da OPAS, 2012. Crédito: OPAS/OMS.

### Tive a oportunidade de conviver com Cuauhtémoc

durante muitos anos, desde nosso ingresso no Programa de Epidemiologia Aplicada, na década de 1980, na Direção Geral de Epidemiologia no México. Desde o início, ele se destacou pelo alto nível intelectual, capacidade de liderança e habilidade com pessoas, o que o levou ao cargo de coordenador da residência em epidemiologia com enorme êxito, assim que foi encerrada a coordenação por parte dos funcionários dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos. Mais tarde, ocupou cargos de alto nível na Direção Geral de Epidemiologia, onde se destacou por seu alto nível técnico e profissional, com contribuições significativas para a saúde pública nacional.

Anos depois, o destino nos uniu novamente, quando fui nomeado chefe da Unidade de Imunização Integral da Família da OPAS, e tive a oportunidade de trabalhar diretamente com ele, como ponto focal de imunização da OPAS no Paraguai.

Temos muitas coisas a admirar em Cuauhtémoc do ponto de vista gerencial, técnico e profissional, mas acredito que algo que o distingue em especial é o modo de lidar com as pessoas: a humildade, a simplicidade e a transparência, além do permanente senso de humor, com o qual é capaz de obter um sorriso (ou gargalhada) em qualquer circunstância – um aspecto sempre importante nas relações de trabalho.

Pessoalmente, foi uma honra trabalhar com ele e contar com sua amizade inestimável e apoio incondicional durante esses anos, nos quais, sob sua direção, pudemos contribuir com nosso grão de areia para a prevenção e o controle das doenças imunopreveníveis.

Todos os meus agradecimentos e melhores votos para Cuauhtémoc, sua encantadora esposa, Verônica, e sua família, no caminho a ser percorrido, com a certeza de que, de alguma maneira, continuará liderando ações de saúde pública onde quer que esteja. ■

**Contribuição de:** Raúl Montesano.



Raúl Montesano.

**Cuauhtémoc Ruiz Matus** é o chefe da Unidade de Imunização Integral da Família na OPAS desde março de 2007. Liderar o Programa Ampliado de Imunização (PAI) na Região das Américas significa superar grandes desafios e aproveitar oportunidades. O PAI na Região alcançou metas importantes de controle e eliminação de doenças imunopreveníveis.

Cuauhtémoc Ruiz Matus, com a grande experiência em saúde pública adquirida no México, seu país natal, tem liderado a cooperação da OPAS com os países nas Américas. Conseguiu manter a Região livre da poliomielite, bem como manter a eliminação da rubéola e da síndrome da rubéola congênita e o controle do tétano neonatal. Em alguns países, eliminou-se a transmissão materno-infantil da hepatite B. Ante o ressurgimento do sarampo em alguns países da Região, reforçou-se a cooperação técnica para controlar a doença e manter a certificação de sua eliminação.

Entre suas responsabilidades, Cuauhtémoc atua como secretário do Grupo Técnico Assessor (GTA) sobre Doenças Imunopreveníveis da OPAS, que, com 26 reuniões com os delegados dos países, vem oferecendo recomendações aos programas de imunização. O GTA é um fórum no qual especialistas em imunização compartilham experiências, analisam os avanços e fazem recomendações. Segundo uma colega de um país, o relatório da reunião do GTA é como uma bíblia para os integrantes do PAI. Como editor principal do Boletim de Imunização da OPAS, manteve sua publicação regular, que já alcançou 240 números. Assim também, todos os anos, na última semana de abril, celebra-se a Semana de Vacinação nas Américas, que serviu de inspiração para a Semana Mundial de Imunização.

Essas iniciativas, entre muitas outras, permitiram a continuação dos esforços de vacinação nos países da Região das Américas, que em 2021 está sendo posta à prova com os grandes desafios impostos pelos planos nacionais de vacinação contra a COVID-19.

Chegar a todos os municípios, distritos ou cantões de nossos países e aplicar o esquema completo das diferentes vacinas desenvolvidas, com autorização da OMS ou das autoridades reguladoras nacionais para uso emergencial, está sendo uma das maiores provas do que se aprendeu e se fortaleceu nos países das Américas com os PAI. ■

**Contribuição de:** Gina Tambini.



Gina Tambini.



Da esquerda para a direita: Peter Figueroa, Cuauhtémoc Ruiz Matus e Roger Glass na reunião do GTA em Varadero, Cuba, 2015. Crédito: OPAS/OMS.



**Cuauhtémoc é uma pessoa que eu** conheço bem após seis anos trabalhando juntos. Ele lidera a Unidade de Imunização Integral da Família, parte do Departamento de Família, Promoção da Saúde e Curso de Vida da OPAS, do qual sou diretor. Sua articulação com atores nacionais e internacionais para melhorar o desempenho da imunização na Região é extensa, e sua gestão da unidade foi primorosa. A Região conquistou altos recordes durante seu mandato. Nos últimos dez anos, a cobertura dos programas de imunização diminuiu no todo o mundo, e o mesmo se deu com o programa regional. Isso mostrou que todos precisamos aprender com a experiência para revigorar práticas e resolver deficiências, e atualmente estamos trabalhando nisso com os Estados Membros.

A imunização é um elemento crucial para a saúde pública e a equidade mundial, e o apoio mútuo compartilhado pelos sistemas de saúde e as imunizações é sem dúvida importante. Cuauhtémoc foi extremamente zeloso na criação de laços para fortalecer a atenção primária à saúde e promover o acesso a imunizações completas e sua administração ao longo da vida. Sua experiência lhe mostrou a ameaça de descentralizar demais a gestão dos programas de imunização, e Cuauhtémoc trabalhou por uma abordagem equilibrada.

É agradável trabalhar com Cuauhtémoc, uma pessoa entusiasmada e muito comprometida com o trabalho. Ele é um excelente comunicador, algo que é essencial para o trabalho na saúde pública. Seu trabalho de orientação e apoio para sua equipe durante a Semana de Vacinação nas Américas tem sido notável. Os exemplos que usa para explicar tópicos relacionados à imunização são claros e sólidos. Sua visão da



Cuauhtémoc Ruiz Matus e Andrés de Francisco. Crédito: OPAS/OMS.

área de imunização é ampla e profunda. Seu senso de humor também é excelente, fazendo-nos lembrar com frequência da importância de examinar diferentes pontos de vista.

Tenho certeza de que, mesmo depois de se aposentar, ele continuará a atuar como paladino da imunização. Certamente torço por isso! ■

**Contribuição de:** Andrés de Francisco.

## Dr. Cuauhtémoc Ruiz Matus, da OPAS, premiado por avanços na saúde

A Comissão da Sociedade Mexicana de Saúde Pública outorgou ao Dr. Cuauhtémoc Ruiz Matus, da OPAS, a Medalha de Mérito em Saúde de 2014 em reconhecimento a sua carreira de destaque na saúde pública e suas contribuições inegáveis, tanto para a Sociedade Mexicana de Saúde Pública quanto na área de saúde pública.

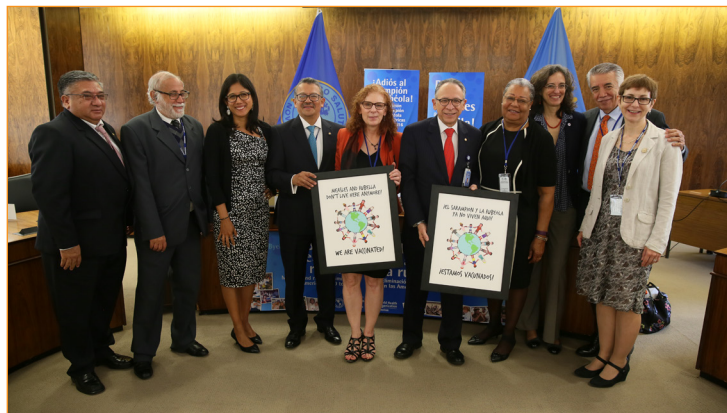
O prêmio foi entregue ao Dr. Ruiz Matus no dia 19 de novembro de 2014, durante a cerimônia inaugural da 67ª Reunião Anual de Saúde Pública em Mérida (Yucatán), México, seu país natal. Foi lá que ele trabalhou como Secretário da Saúde por 25 anos, antes ingressar na OPAS para liderar a Unidade de Imunização Integral da Família do Departamento de Família, Promoção da Saúde e Curso de Vida.



Cuauhtémoc Ruiz Matus aceita a Medalha de Mérito em Saúde de 2014 no México. Crédito: Sociedade Mexicana de Saúde Pública.



Celebração da eliminação da rubéola na Região, 2015. Crédito: OPAS/OMS.



Celebração da eliminação do sarampo e da rubéola na Região, 2016. Crédito: OPAS/OMS.



**Cuauhtémoc Ruiz liderou uma das unidades** mais estratégicas da OPAS, com uma longa história de êxitos na Região. Durante esses anos, juntamente com muitas realizações, como a introdução de várias novas vacinas e a conclusão ou manutenção dos processos de eliminação de diversas doenças, surgiram novos desafios.

Hoje, muitas famílias e mesmo os profissionais de saúde não valorizam tanto as vacinas, porque acreditam que as doenças prevenidas por elas se foram para sempre. Assim, vemos o surgimento dos grupos antivacina e das dúvidas relativas à vacinação, além de desafios como a urbanização acelerada e as migrações, entre outros.

A dedicação e a liderança de Cuauhtémoc nas ações de imunização da Região foram essenciais para que a OPAS pudesse continuar apoiando os países na resposta apropriada a esses desafios e no fortalecimento das ações de vacinação e vigilância das doenças imunopreveníveis, certamente algumas das intervenções mais valiosas que temos em saúde pública.

Vamos sentir sua falta, Cuauhtémoc. Receba meu agradecimento por tudo o que proporcionou à OPAS e aproveite muito essa nova fase.

Um abraço. ■

**Contribuição de:** Jarbas Barbosa.



Jarbas Barbosa na reunião do GTA em Cartagena, Colômbia, 2019. Crédito: OPAS/OMS.

## CDC celebra 15 anos de colaboração com o Dr. Cuauhtémoc Ruiz, da OPAS

A Divisão de Imunização Global do CDC colabora com o Dr. Cuauhtémoc Ruiz, líder da Unidade de Imunização Integral da Família da OPAS, desde 2007. Sob sua liderança, nossa parceria prosperou, e ele nos inspirou com sua dedicação e paixão por proteger a saúde e o bem-estar de todas as pessoas que moram nas Américas.

O CDC e a OPAS colaboraram com os países para atingir e verificar a eliminação regional da rubéola e do sarampo nas Américas, a primeira e única Região da OMS a alcançar essa meta. Em 2017, o tétano materno e neonatal foi adicionado à lista de doenças eliminadas atualmente na Região. O Dr. Ruiz apoiou a introdução de diversas vacinas novas no Haiti (vacinas pentavalente, rotavírus e pneumocócica conjugada) e a implementação de múltiplas rodadas das campanhas de vacinação (vacina contra

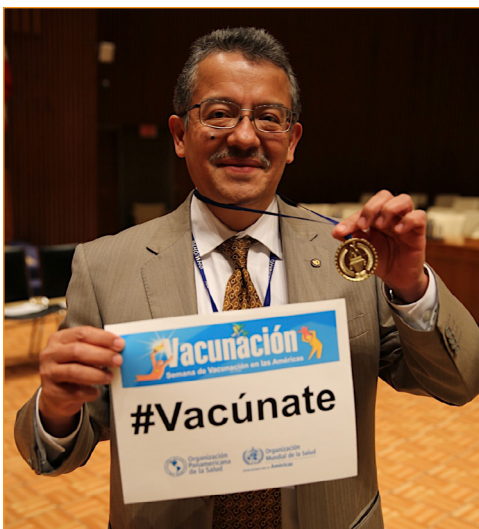
poliomielite, sarampo, rubéola e difteria e vacina oral contra cólera), o que resultou em mais vidas salvas, prevenção de surtos imunopreveníveis e progresso em direção às metas de eliminação da Região.

O Dr. Ruiz foi visionário em seu apoio aos sistemas de imunização e vigilância, incluindo o Programa Ampliado de Imunização (PAI) do Haiti e a criação de um sistema crítico de vigilância no Haiti para documentar a eliminação sustentada da poliomielite. Trabalhamos em parceria para fortalecer os sistemas de imunização, incluindo a segurança das vacinas nas Américas, e desenvolvemos e implementamos diretrizes regionais de vigilância de eventos adversos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI). O Dr. Ruiz foi fundamental para a colaboração entre os programas PAI e os laboratórios nacionais, dando seu apoio para cursos bem-sucedidos

de formação em triangulação e interpretação de dados em vários países para melhorar a tomada de decisão.

Esses avanços são apenas alguns exemplos dos muitos sucessos notáveis nos quais reconhecemos as contribuições e a motivação desse homem que foi um líder inabalável e direcionou seus talentos para o bem público. A Divisão de Imunização Global do CDC agradece ao Dr. Ruiz por sua dedicação, compaixão e amizade durante nossos 15 anos de colaboração. Seu trabalho levou à prevenção de doenças, incapacidades e mortes, afetando e salvando inúmeras vidas nas Américas. ■

**Contribuição de:** Will Schluter, em nome dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC).



Cuauhtémoc Ruiz comemorando a Semana de Vacinação nas Américas, 2016. Crédito: OPAS/OMS.



Cuauhtémoc Ruiz no lançamento da Semana de Vacinação nas Américas no Haiti, 2014. Crédito: OPAS/OMS.



Cuauhtémoc Ruiz Matus na reunião do GTA 2019 em Cartagena, Colômbia. Crédito: OPAS/OMS.

## Tributo ao Dr. Cuauhtémoc Ruiz Matus



Da esquerda para a direita: Cuauhtémoc Ruiz Matus, Peter Figueroa e Desirée Pastor.  
Crédito: Peter Figueroa.

Encontrei o Dr. Cuauhtémoc Ruiz Matus pela primeira vez na época em que se tornou Chefe da Unidade de Imunização Integral da Família da OPAS, em 2007. Ele já tinha uma carreira destacada no México, tendo trabalhado no Ministério da Saúde como Coordenador do Subsecretário de Prevenção e Promoção da Saúde e, antes disso, como Diretor de Vigilância Epidemiológica. Lembro-me dele em companhia do seu antecessor, Dr. Ciro de Quadros, que se tornou presidente do Grupo Técnico Assessor (GTA) sobre Doenças Imunopreveníveis da OPAS em 2008. Desde então, temos nos reunido e trabalhado em conjunto nos GTAs e nas reuniões do Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas (SAGE) em Imunização da OMS durante mais de uma década.

Achei fácil trabalhar com o Cuauhtémoc, e nos dávamos bem. Ele é altamente comprometido e bem-informado e trabalha duro. Sua equipe é formada por funcionários altamente comprometidos e capazes, que trabalham 24 horas por dia para apoiar os países das Américas e do Caribe. Tendo em vista os desafios da reforma sanitária, a descentralização dos programas de imunização, as crises políticas e econômicas, as catástrofes naturais e uma série de epidemias e pandemias diferentes, essa não tem sido uma tarefa fácil.

## Minha experiência de trabalho com o Dr. Cuauhtémoc Ruiz Matus



Ida Berenice Molina.

Há 29 anos atuei como gerente do Programa Ampliado de Imunização (PAI) de Honduras e durante 14 anos tive a experiência de trabalhar com o Dr. Cuauhtémoc Ruiz Matus, que era chefe da Unidade de Imunização do Escritório Regional da OPAS/OMS.

Durante todos esses anos, sua gestão foi essencial para liderar a Região das Américas no âmbito dos planos regionais de imunização, que permitiram estabelecer metas regionais para acelerar

a introdução de novas vacinas nos esquemas de vacinação; alcançar a transição da vacinação infantil para a vacinação da família ao longo da vida; enfrentar desafios que acarretam a tendência de queda da cobertura vacinal do PAI, como a hesitação vacinal; integrar a vacinação a outras intervenções de saúde; e avançar no controle e na eliminação de doenças imunopreveníveis. Todas essas conquistas fazem parte de sua liderança na condução técnica de uma equipe regional de apoio aos países da Região.

Como membro, e posteriormente presidente, do GTA da OPAS, descobri que Cuauhtémoc e sua equipe apoiavam integralmente o trabalho do GTA, preparavam-se exaustivamente para nossas reuniões e sempre levavam seriamente em consideração as recomendações do GTA. Houve avanços importantes durante seu mandato, como a certificação da eliminação da poliomielite nas Américas, a eliminação do tétano neonatal, a introdução de novas vacinas – incluindo a dose contra hepatite B ao nascimento –, o aumento do número de Grupos Técnicos Assessores Nacionais sobre Imunização (NITAG, na sigla em inglês) e a introdução dos registros informatizados de imunização (RII). Os maiores desafios foram os grandes surtos de sarampo e a diminuição da cobertura vacinal com DTP3, agravada pela pandemia de COVID-19. Infelizmente, muitos dos nossos países não investiram adequadamente em seus programas de vacinação, que estão entre as intervenções de melhor relação custo-benefício em saúde.

Sentamos lado a lado nas reuniões do SAGE, e nossas avaliações dos diferentes tópicos geralmente estão alinhadas. Lembro claramente quando o SAGE discutiu a vacina CYD-TDV para prevenção da dengue e não nos sentimos à vontade com a decisão tomada. Estávamos em minoria quando dissemos que não promoveríamos o uso dessa vacina nas Américas. A vida demonstrou que nossa avaliação estava correta.

Há poucos anos, Cuauhtémoc teve um problema de saúde que encarou com coragem e força, sem reclamar. Mesmo quando não estava 100% em forma, ele insistia em dar sua contribuição. Seu compromisso em melhorar a saúde das pessoas por meio da imunização foi indispensável. Sua contribuição para a saúde pública foi reconhecida com vários prêmios, incluindo a Medalha de Mérito em Saúde de 2014 da Sociedade Mexicana de Saúde Pública. Quero expressar meu apreço por sua dedicação e compromisso e agradecer por sua contribuição exemplar. Desejo-lhe felicidades durante sua aposentadoria. Conhecendo Cuauhtémoc, acredito que continuará fazendo importantes contribuições para a imunização e a saúde pública, mesmo depois de se aposentar da OPAS. ■

**Contribuição de:** Peter Figueroa, Presidente do GTA sobre Imunização da OPAS.

Sem dúvida, o Dr. Ruiz deixa um legado de humildade, paciência e defesa incansável perante o mundo do compromisso de todos os trabalhadores da saúde que atuam no campo da imunização na Região das Américas, que marcou a saúde pública e com o que, durante sua gestão, alcançou-se a certificação de eliminação da rubéola, da síndrome da rubéola congênita e do sarampo, além da eliminação do tétano neonatal, o que contribuiu para a redução da mortalidade infantil e geral.

A pandemia de COVID-19 e a vacinação foram um dos principais desafios enfrentados pelo mundo e pela Região, e sob a liderança do Dr. Ruiz, foi possível oferecer orientações técnicas e recomendações oportunas em apoio à tomada de decisões nacionais.

Seu legado será sempre um exemplo para os gerentes de imunização nos países e para as novas gerações de trabalhadores da saúde na Região das Américas, que trabalham diariamente para proteger a população por meio da vacinação, superando as múltiplas barreiras existentes em cada país.

Receba a gratidão de todos os gerentes de imunização da Região das Américas, que lhe desejam sucesso nesta nova etapa de sua vida. ■

**Contribuição de:** Ida Berenice Molina.



O *Boletim de Imunização* é publicado quatro vezes ao ano, em inglês, espanhol, francês e português, pela Unidade de Imunização Integral da Família da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde (OMS). A finalidade deste boletim é facilitar o intercâmbio de ideias e informações com respeito aos programas de imunização na Região e além.

As referências a produtos comerciais e a publicação de artigos assinados no boletim não constituem endosso pela OPAS/OMS, nem representam necessariamente a política da Organização.

ISSN 1814-6260

Volume XLIII Número 4 • Dezembro 2021

Temos o prazer de comentar que com o apoio da Unidade de Gestão do Conhecimento de OPAS, todos os Boletins de Imunização de 1979 até o presente, existem no Repositório Institucional (IRIS), que pode ser encontrado aqui: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/33674>

**Editores: Octavia Silva e Martha Velandia**

OPAS/FPL/IM/22-0003

© Organização Pan-Americana da Saúde, 2022.

Alguns direitos reservados. Este trabalho é disponibilizado sob licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

## Unidade de Imunização Integral da Família

525 Twenty-third Street, N.W.

Washington, D.C. 20037 U.S.A.

<https://www.paho.org/pt/topicos/imizacao>



# OPAS

Boletim de Imunização

Volume XLIII Número 4

Dezembro 2021

Organização Pan-Americana da Saúde

8

ROSES continua da página 1

entusiasmo ao desenvolvimento de muitos componentes e indicadores-chave para facilitar a incorporação de novas vacinas, a ampliação de esquemas e coberturas, e o cumprimento das metas de eliminação de doenças imunopreveníveis.

Devo destacar sua dedicação pessoal e resoluta à renovação e ao fortalecimento do Fundo Rotativo para Acesso a Vacinas, criado em 1979. Colaborou com tenacidade e de perto na incorporação do fundo à área de administração e de compras, mantendo um vínculo estreito com o programa a fim de assegurar que a cooperação técnica e a orientação programática do fundo fizessem parte de um só objetivo: manter e fazer a Região avançar como pioneira em imunização.

A Aliança Gavi, criada em 2000, foi um mecanismo necessário e bem-vindo para assegurar a incorporação de novas vacinas de custo elevado (contra pneumococos, rotavírus e papilomavírus humano). Essa incorporação foi alcançada em sete países selecionados da Região das Américas (Bolívia, Cuba, Guiana, Haiti, Honduras, Nicarágua e Paraguai), e eu me lembro das longas reuniões de negociação para que as compras das novas vacinas para esses países fossem consolidadas por intermédio do Fundo

Rotativo, beneficiando assim todos os países da Região.

Sob sua liderança, houve preservação tanto dos compromissos assumidos pelos países da Região das Américas com relação à eliminação do sarampo e da transmissão endêmica da síndrome da rubéola congênita (SRC), graças aos quais se alcançou a declaração de Região livre de SRC e de tétano neonatal, quanto da continuação da proteção contra a reintrodução da poliomielite.

Em especial, quero mencionar a experiência incomparável de compartilhar a Semana de Vacinação nas Américas, depois ampliada para Semana Mundial de Imunização. Sempre me lembrarei de nossas chegadas às comunidades mais remotas e aos rincões mais distantes, com a reunião das autoridades nacionais e locais nas fronteiras. Todos os anos, recarregávamos nossas energias ao festejarmos com alegria a vacinação como uma celebração da vida e da saúde e, como diz o lema, recordarmos que “a vacinação é um ato de amor”.

Obrigada, Cuauhtémoc, por seus anos de serviço à OPAS, à Região e ao querido PAI. ■

**Contribuição de:** Mirta Roses.



Mirta Roses.



A OPAS lança a Semana de Vacinação nas Américas na fronteira do Peru com a Bolívia, 2011. Crédito: OPAS/OMS.